

ESTUDO DE HOJE: ISAÍAS 58.1-12

A verdadeira adoração é mais que realizar rituais religiosos – frequentar cultos, ler as Escrituras ou orar e jejuar. O povo judeu, para quem Isaías discursava, não compreendia o verdadeiro sentido da atividade religiosa - estar com Deus é depender ainda mais dele. Ele estava jejuando e realizando rituais para tentar manipular o Senhor para abençoá-lo, e não para aproximar-se dele. O povo queria as coisas de Deus, mas não o próprio Deus.

O Senhor não está interessado em nossos atos piedosos e rituais, se, ao mesmo tempo, estivermos nutrindo nossos pecados e ignorando as necessidades dos pobres e oprimidos entre nós. Portanto, em vez de abrir mão da comida ou de um domingo de manhã para ir à igreja, Deus quer que desistamos de coisas que impedem outras pessoas de terem o que precisam. Cuidar do próximo exige sacrifício – uma espécie de jejum. "Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros" (Fp 2.4).

Jesus disse claramente que seremos julgados de acordo com a importância que damos a outros crentes necessitados (Mt 25.40). Não podemos amar Deus e ignorar aqueles que precisam da nossa ajuda. Mas quando mostramos amor e compaixão por eles, aproximamo-nos de Deus por tornamo-nos semelhantes a Ele.

Leia Filipenses 1.1-26

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE SIGNIFICA VIVER PARA CRISTO?

Na prisão, Paulo escreveu: "Porque para mim o viver é Cristo" (Fp 1.21). Por que os cristãos são chamados para dedicar a vida a Cristo? Há muitas razões.

Os cristãos reconhecem que devem tudo a Cristo, especialmente a salvação. Dedicar sua vida ao Seu serviço expressa seu endividamento e sua gratidão eternos (Rm 12.1).

Os cristãos reconhecem Cristo como Mestre e Senhor e submetem-se ao governo de Cristo em sua vida. Eles admitem que pertencem ao Senhor, e não mais vivem meramente para si (Rm 14.7-9; 2 Co 5.14.15).

Os cristãos agora compartilham da morte e da ressurreição de Cristo, pois morreram para si mesmos e ressuscitaram com Ele (Rm 6.3-14). Eles adquiriram uma nova identidade em Cristo (Rm 8.14-17, Fp 3.20).

Os cristãos reconhecem que tudo de valor é encontrado em Cristo. As coisas do mundo que antes pareciam importantes perdem agora o atrativo. Nada se compara ao valor infinito de conhecer Cristo (Ef 3.18.19; Fp 3.7-11).

ESTUDO DE HOJE: FILIPENSES 1.19-21

Paulo escreveu essa carta aos filipenses quando era um prisioneiro em Roma. Aguardando julgamento, ele sabia que poderia ser liberto ou executado. Ele não sabia o que o aguardava. No entanto, a oração de Paulo era para que, quando estivesse em julgamento, falasse corajosamente de Cristo sem intimidar-se ou ficar amedrontado. Independente de viver ou morrer, Paulo queria exaltar Cristo.

Para aqueles que não acreditam em Deus e na vida eterna, faz sentido lutar pelo que é valioso neste mundo: dinheiro, segurança, poder, prazer e prestígio. Para o apóstolo, a existência eterna fez com esses objetivos mundanos tornassem-se completamente irrelevantes. O propósito da vida de Paulo era falar com ousadia de Cristo e tornar-se mais semelhante a Ele.

Portanto, ele podia dizer confiantemente que morrer seria ainda melhor que viver, porque com a morte ele seria tirado dos problemas mundanos e veria Cristo face a face. A promessa de eternidade ajudou Paulo a perceber que nada nesta vida importava se não fosse feito à luz do novo céu e nova terra.

Há coisas com as quais você se importa que não terão valor algum quando você estiver a eternidade com Deus? Pense bem sobre a eternidade e peça que o Senhor te mostre o que é importante.

ORANDO OS SALMOS

Ore para que Deus use sua vida como um exemplo para os outros. Comprometa-se a honrar o Senhor por meio de suas palavras e ações

Leia Salmos 71.1-24

Leia Provérbios 24.9,10

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.